Águas Claras segue ritmo do metrô

Sistema viário e parte da infra-estrutura do bairro ficam prontos em 94, prevê o Rima

Geralda Fernandes

O sistema viário, alguns equipamentos institucionais e parte da infra-estrutura do bairro de Águas Claras deverão estar prontos em 21 de abril de 1994, data prevista para a inauguração do metrô. A previsão consta do Relatório de Impacto sobre o Meio Ambiente (Rima) para o projeto do novo núcleo habitacional.

A implantação do bairro será realizada em cinco etapas, pela sugestão do Rima, de forma a evitar prejuízos ao meio ambiente e acompanhar as obras do metrô. O bairro deverá também ser dividido em quatro unidades planejadas — simples ou mistas — de incorporação residencial, comercial e de serviços públicos. Estas e outras sugestões, como as vantagens e desvantagens da construção do núcleo habitacional, serão objeto de discussão em audiência pública a se realizar no próximo dia 19, às 19h00, no auditório da Terracap.

O edital de convocação desta audiência, que vai discutir as propostas do Rima, foi divulgado no Diário Oficial do DF de ontem pela Secretaria de Meio Ambiente, Ciência e tecnologia (Sematec).

O relatório foi elaborado pela empresa Progea Engenharia e Estudos Ambientais, contratada por licitação pela Secretaria. A análise do Rima e sugestões apresentadas pela comunidade servirão de base para o parecer, favorável ou não à construção, a ser dado pela comissão da Sematec.

Etapas

O Rima sugere que as habitações individuais e coletivas, atendendo às cooperativas e aos habitantes da Colônia Agrícola Governador — a serem relocadas — correspondam ao início da ocupação do bairro. As demais etapas serão implantadas em seqüência, a partir da Estrada Parque de Taguatinga (EPTG), e em direção à Estrada Parque Vicente Pires (EPVP), acompanhando a implantação das estações do metrô.

As segunda e terceira etapas abrangem predominantemente o centro metropolitano com suas funções e usos urbanos previstos no Plano Urbanístico Preliminar. As quarta e quinta fases complementam a proposta urbanística de uso e ocupação do solo, com predominância para imóveis residenciais.

Situado entre as EPTG, EPVP e Estrada Parque Contorno (EPCT), com uma área de 808 hec-

tares, o bairro de Águas Claras está destinado a receber uma população — de classes média e média alta — de 162.200 habitantes. “O maior objetivo da implantação é o atendimento das demandas por espaço urbano para habitações, lazer, comércio e equipamentos públicos, criando um bairro economicamente ativo e capaz de gerar empregos, com redução dos custos pela otimização da infra-estrutura urbana e dando ensejo à recuperação e à preservação dos recursos naturais da área”, cita o relatório.

Outro grande objetivo é dar continuidade ao eixo metropolitano preconizado pelo Plano Estrutural de Organização Territorial (PEOT), de 1977, “propondo um grande bairro margeando a linha do metrô entre Guará e Taguatinga e contribuindo para o fortalecimento de Taguatinga”. O Rima apresenta ainda as vantagens e desvantagens da construção de Águas Claras, sugestões de programas governamentais para evitar prejuízos ao meio ambiente e classifica a área como de “padrão construtivo e espacial muito mais atraente em relação a outras áreas do Plano Piloto, que apresentam queda na qualidade de vida em função do tempo de uso”.